

Brasil saúda Espanha, Irlanda e Noruega por reconhecerem o Estado da Palestina

Image not found or type unknown



Havana, 29 de maio (RHC) O governo brasileiro saudou hoje o reconhecimento do Estado da Palestina pela Espanha, Irlanda e Noruega, gesto que contribui para responder ao anseio de paz, liberdade e autodeterminação do povo palestino.

"O governo brasileiro saúda os anúncios oficiais da Espanha, Irlanda e Noruega, no dia 28 de maio, reconhecendo o Estado da Palestina, juntando-se a mais de 140 outros países, incluindo, desde 2010, o Brasil", diz nota do Ministério das Relações Exteriores.

A nota diz que o crescente número de nações que reconhecem o Estado da Palestina constitui um notável avanço histórico e soberano, e conclama todos os demais que ainda não o fizeram a dar esse passo.

O texto reitera que "o Brasil reafirma a defesa da solução de dois Estados, com um Estado da Palestina independente e viável convivendo lado a lado com Israel, em paz e segurança, dentro das fronteiras de 1967, incluindo a Faixa de Gaza e a Cisjordânia, tendo Jerusalém Oriental como sua capital".

Recentemente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva descreveu o reconhecimento do Estado palestino pela Espanha, Irlanda e Noruega como uma decisão histórica. Tal determinação faz justiça à "luta de um povo inteiro, reconhecido por mais de 140 países, pelo seu direito à autodeterminação. Além disso, essa decisão terá um efeito positivo no apoio aos esforços de paz e estabilidade na região", escreveu Lula numa rede social.

Isso só acontecerá, observou, "quando a existência de um Estado palestino independente for garantida".

O chefe do governo espanhol, Pedro Sánchez, disse que o reconhecimento tem como objetivo acelerar os esforços para garantir um cessar-fogo na guerra de Israel contra a ala militar do grupo palestino Hamas em Gaza.

A posição política levou Israel a retirar seus embaixadores da Espanha, Irlanda e Noruega.

O governo de Benjamin Netanyahu se opõe ao reconhecimento unilateral de um Estado palestino e considera que o ato representaria uma recompensa pelo ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023.

De acordo com as autoridades israelenses, cerca de 1.200 pessoas foram mortas e 200 pessoas foram feitas reféns após o ataque.

Em resposta, Israel tem bombardeado a infraestrutura de Gaza desde aquela data e impôs um cerco total ao território, dificultando até mesmo o acesso da ajuda humanitária aos palestinos.

Além dos mais de 35.000 mortos, a ofensiva militar de Israel em Gaza feriu cerca de 80.000 pessoas em sete meses, de acordo com dados do Ministério da Saúde do enclave. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/356023-brasil-sauda-espanha-irlanda-e-noruega-por-reconhecerem-o-estado-da-palestina>



Radio Habana Cuba